

POLIFARMÁCIA NA PESSOA IDOSA



COMO IDENTIFICAR? Avaliação na CSPI

Nas páginas 10 e 11 o profissional de saúde deve anotar todas as medicações que o paciente faz uso. Vale a pena conferir a medicação na casa do paciente. Além disso, atente-se na automedicação. Se houver o uso de 5 ou mais medicações, esse paciente apresenta polifarmácia.



O QUE FAZER? Otimizar o tratamento

Quando a polifarmácia é identificada, é essencial levar o caso para o profissional médico responsável para adequar e otimizar a medicação. Deve-se buscar a diminuição do uso de medicamentos inefetivos, potencialmente perigosos e inapropriados para idosos e com efeitos antagônicos a outras medicações.

Além disso, é importante introduzir estratégias para a pessoa idosa e seus cuidadores, como por exemplo fichas de orientação de medicamentos e a confecção de caixas para auxiliar na administração das medicações.

Importante lembrar!

**CONSENSO BRASILEIRO DE
MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE
INAPROPRIADOS PARA IDOSOS**



DGEROBRASIL

O QUE É?

O uso concomitante de 5 ou mais medicações

O uso de 5 ou mais medicações é um problema de saúde entre as pessoas idosas, podendo levar a diversos desfechos negativos.

2. AVALIAÇÃO DA PESSOA IDOSA

2.1 Medicamentos, fitoterápicos, suplementos e vitaminas em uso

Anote os nomes de todos os medicamentos, fitoterápicos, suplementos e vitaminas em uso, prescritos por profissionais de saúde ou na forma de automedicação.

Nome do medicamento, fitoterápico, suplemento ou vitamina e concentração	Dose e frequência	Data de início ou tempo de uso

QUAIS PROBLEMAS?

Polifarmácia traz diversos malefícios

Idosos que utilizam muitas medicações tem maior risco de efeitos adversos, interações medicamentosas negativas, quedas, perda da qualidade de vida, fragilidade, abandono do tratamento, uso inadequado e intoxicação. Além disso, aumentar os custos para o SUS.



CONVERSE COM O PACIENTE

Ele é o protagonista.

Ao discutir e otimizar o tratamento, é essencial a participação do paciente no processo. Nesse sentido é importante discutir mudança de hábitos, efeitos colaterais, automedicação, e até mesmo estabelecer objetivos a curto, médio e longo prazo (como medicações utilizadas a muitos anos). Não tenha medo de desprescrever!!!

AVALIAÇÕES COMPLEMENTARES:

**CRITÉRIOS DE BEERS, STOPP/START E
ACOVE-3**

FONTE: HALLI-TIERNEY, MINISTÉRIO DA SAÚDE.

Esses materiais são de uso livre e sem fins lucrativos, desde que os autores sejam citados.